



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2021**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL**

PATRÍCIA FABRO CHINELATTO

**ARQUITETURA DO AMBIENTE DE TRABALHO COMO FATOR DE PROTEÇÃO
PSICOSSOCIAL: PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES SOBRE
O SEU BEM-ESTAR**

CAXIAS DO SUL

2021

PATRÍCIA FABRO CHINELATTO

**ARQUITETURA DO AMBIENTE DE TRABALHO COMO FATOR DE PROTEÇÃO
PSICOSSOCIAL: PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES SOBRE
O SEU BEM-ESTAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Linha 2 - Riscos e Recursos Psicossociais em Contextos de Trabalho: Diagnóstico e Intervenção

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Maria Paim Camardelo

CAXIAS DO SUL

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

C539a Chinelatto, Patrícia Fabro

Arquitetura do ambiente de trabalho como fator de proteção psicossocial
[recurso eletrônico] : percepção dos trabalhadores sobre o seu bem-estar /
Patrícia Fabro Chinelatto. – 2021.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de
Pós-Graduação em Psicologia, 2021.

Orientação: Ana Maria Paim Camardelo.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Ambiente de trabalho - Aspectos psicológicos. 2. Bem-estar social. 3.
Trabalho - Aspectos psicológicos. 4. Psicologia. I. Camardelo, Ana Maria
Paim, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 331.4:159.9

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236



***“Arquitetura do ambiente de trabalho como fator de proteção psicossocial:
percepção dos trabalhadores sobre o seu bem-estar”***

Patrícia Fabro Chinelatto

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de Pesquisa: Riscos e recursos psicossociais em contexto de trabalho: diagnóstico e intervenções.

Caxias do Sul, 25 de novembro de 2021.

Banca Examinadora:

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Ana Maria Paim Camardelo (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Magda Macedo Madalozzo
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan
Universidade do Planalto Catarinense

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Sheila Walbe Ornstein
Universidade de São Paulo

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que, de alguma forma, se fizeram presentes ao longo dessa jornada acadêmica e de vida, que acreditaram que seria possível e estiveram ao meu lado com paciência, suporte e apoio.

Agradeço aos meus pais, Flávio e Eliana, que me ensinaram o valor do estudo e sempre me apoiaram e me incentivaram a buscar pelos meus sonhos. Eles que, ao longo de todo o processo, estiveram ao meu lado incansavelmente, participando do início ao fim.

Agradeço a minha orientadora Ana Camardelo por toda dedicação e atenção ao longo desta construção. Quem esteve sempre ao meu lado, me ensinando e dando todo o apoio necessário, e mais do que isso, me incentivando nos momentos em que eu mais precisava. Ela que comprou a ideia desde o começo e acreditou, muitas vezes, mais do que eu.

Agradeço a equipe de apoio, que foi essencial para que a coleta de dados da pesquisa acontecesse e fosse assertiva. À gestão da empresa, objeto deste estudo, que abriu suas portas e possibilitou sua realização, como também permitiu a devolutiva dos resultados a todos trabalhadores.

À instituição, docentes do programa e banca examinadora por todos questionamentos, ensinamentos e valiosas contribuições ao longo desta etapa.

Sem vocês, nada disso teria sido possível da forma que foi.

Obrigada de coração!

RESUMO

A arquitetura do ambiente de trabalho, bem como o mundo do trabalho como um todo, transformou-se consideravelmente ao longo dos anos. Estas transformações, em grande parte, contribuíram para a manutenção e o surgimento de novos fatores de risco psicossociais neste contexto, os quais agem sobre a saúde integral dos trabalhadores. Pensar os ambientes de trabalho como um meio pelo qual é possível minimizar estes aspectos, além de proporcionar bem-estar, pressupõe pensar no ambiente de trabalho como fator de proteção psicossocial. A relação pessoa-ambiente, nesta perspectiva, contribui para o entendimento da reciprocidade de influência que ocorre entre os indivíduos e os ambientes nos quais estão inseridos, onde um influencia o outro. Assim, o problema de pesquisa foi delimitado da seguinte forma: Como a arquitetura do ambiente de trabalho pode atuar como fator de proteção psicossocial e fomentar o bem-estar dos trabalhadores, segundo suas percepções? Para responder este problema, o desenho da pesquisa pauta-se pela abordagem quanti-qualitativa, que atua complementarmente na busca por estudar tanto o ambiente de trabalho como a percepção que os trabalhadores apresentam sobre ele. Com natureza aplicada e objetivo exploratório, a pesquisa de campo possibilita aprofundar a realidade do objeto de estudo, uma empresa metalúrgica localizada na cidade de Carlos Barbosa – RS. A Avaliação Pós-Ocupação como estratégia investigativa adquire relevância em razão do envolvimento das áreas da Psicologia e Arquitetura em uma mesma pesquisa. A empresa conta com 22 trabalhadores, sendo apenas 15 elegíveis a participar da coleta de dados, cujo critério de inclusão foi determinado pelo tempo de trabalho na empresa (superior a um ano). Os instrumentos quantitativos englobam a Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho – EACT e a Escala do Trabalho com Sentido – ETS. Como complemento qualitativo, entrevistas com a gestão e grupos focais com os trabalhadores foram realizados, a fim de aprofundar o diagnóstico e poder refletir sobre soluções estratégicas assertivas. Além disso, observações diretas e análises técnicas também aconteceram. As análises dos dados qualitativos foram embasadas no método de análise de conteúdo de Bardin (2011), fundamentadas por referenciais teóricos. Os dados quantitativos foram analisados conforme o procedimento descrito em cada instrumento pré-selecionado. Dessa forma, buscou-se não somente ampliar a discussão sobre esse assunto, ainda pouco disseminado, mas também contribuir com fundamentos válidos e diretrizes de intervenção para profissionais das áreas de arquitetura, design de interiores e engenharia, oportunizando uma maior compreensão sobre a Psicologia, pertinente no trabalho com pessoas e para pessoas. Trabalhar a arquitetura do ambiente de trabalho como fator de proteção psicossocial, segundo a percepção dos próprios trabalhadores, demonstra que é possível e imprescindível ir além das normas e legislações. A escuta qualificada, neste sentido, adquire grande relevância, como também a utilização de instrumentos que validem os resultados entre si. Quando se entende que o propósito da arquitetura são as pessoas, o arquiteto passa a ter em mãos a possibilidade de qualificar os espaços de forma adequada e responsável, para que seja proporcionado bem-estar e qualidade de vida. Ambientes de trabalho saudáveis repercutem positivamente na sociedade como um todo.

Palavras-chave: Arquitetura. Ambiente de trabalho. Fator de Proteção Psicossocial. Bem-estar no trabalho. Avaliação Pós-Ocupação.

ABSTRACT

The architecture of the work environment, as well as the work as a whole, has considerably changed over the years. This transformation, mostly, contributed for keeping and increasing new psychosocial risk factors, which act on workers' health. Thinking of workplaces as a way to mitigate those risks, besides providing welfare, assume think of work environment as psychosocial protection factor. The relation personal-environment, in this perspective, contribute to the understanding of reciprocity of influence that occur between human being and the environment, where one influences the other. Thus, this research problem was delimited to: How the architecture of the work environment can act as psychosocial protection factor and supply the workers welfare demand, according to their perceptions? To answer this problem, the research design is guided by the quantitative-qualitative approach, which acts in a complementary way, studying both the work environment and the perception that workers have about it. With an applied nature and exploratory objective, the field research makes it possible to deepen the reality of the object of study, a metallurgical company located in the city of Carlos Barbosa, RS, Brazil. The Post-Occupancy Evaluation as an investigative strategy acquires relevance due to the involvement of the areas of Psychology and Architecture in the same research. The company has 22 workers, only 15 of which are eligible to participate in the research, whose inclusion criterion was determined by the time they worked in the company (greater than one year). The quantitative instruments include the Assessment Scale of Work Context – ASWC and the Meaningful Work Scale – MWS. As a qualitative complement, interviews with the management and focus groups with the workers were carried out, aiming to deepen the diagnosis and be able to reflect on assertive strategic solutions. Furthermore, direct observations and technical analyses also were applied. The qualitative data analyses were based on Bardin's content analysis (2011), supported by theoretical references. Quantitative data were analysed according to the procedure described in each pre-selected instrument. Thus, it was sought not only to broaden the discussion on this subject, which is still little disseminated, but also to contribute with valid foundations and intervention guidelines for architecture, interior design and engineering professionals, providing opportunities for a greater understanding of the Psychology, relevant in working with and for people. Working on the architecture of work environment as a psychosocial protection factor, according to the perception of the workers themselves, have shown that it is possible and essential to go beyond norms and laws. Qualified listening, in this case, acquires great relevance, as well as the use of instruments that validates the results with each other. When it is understood that the purpose of architecture is people, then the architect has the possibility of qualifying workplaces in an appropriate and responsible way, providing well-being and quality of life. Healthy work environments resulting a positive impact on society as a whole.

Keywords: Architecture. Workplace. Psychosocial Protection Factor. Well-being at work. Post-Occupancy Evaluation.